

INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMA: AGENDA COM PARCEIROS
ESTRATÉGICOS

Parlamento Europeu publica estudo sobre os impactos do Acordo Mercosul-União Europeia

Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu divulgou, em 14 de julho, o estudo *An update on the economic, sustainability and regulatory effects of the trade part of the EU-Mercosur Partnership Agreement*. O documento analisa os efeitos econômicos, ambientais e regulatórios da parte comercial do Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia. A seguir, destacamos os principais pontos abordados no estudo.

Efeitos Econômicos:

O estudo indica que o acordo deverá gerar ganhos econômicos positivos para ambas as partes, com benefícios mais expressivos para o Mercosul. No caso do Brasil, as projeções apontam para um crescimento de US\$ 6,1 bilhões no PIB (+0,3%), US\$ 12,9 bilhões nas exportações (+3,8%) e US\$ 8,9 bilhões nas importações (+3,7%).

PROJEÇÕES DE LONGO PRAZO DO ACORDO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA (%)

DESCRIÇÃO	PIB	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
 União Europeia	+0,1	+0,1	+0,2
 Mercosul	+0,3	+3,6	+3,1
 Brasil	+0,3	+3,8	+3,7

Fonte: elaborado pela CNI com base em dados da Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu.

Comércio e Desenvolvimento Sustentável:

Conforme destacado no estudo, as preocupações relacionadas à sustentabilidade foram significativamente atenuadas, em parte devido às mudanças no cenário político do Mercosul e à adoção de novos instrumentos regulatórios pela União Europeia. O estudo afirma que o acordo estabelece requisitos e canais de diálogo que podem fortalecer a tendência de redução das taxas de desmatamento e das emissões de CO₂ no Mercosul.

O estudo destaca ainda que o Acordo Mercosul-União Europeia tem coerência com a nova agenda regulatória do bloco europeu, mencionando o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM), o Regulamento de Produtos Livre de Desmatamento (EUDR) e a Diretiva de Diligência devida em Sustentabilidade Corporativa (EUCSDDD).

Aspectos Regulatórios

O estudo destaca mecanismos previstos no acordo, como **cooperação regulatória, reconhecimento mútuo e diálogo sobre normas sanitárias e fitossanitárias**, contribuirão para maior previsibilidade e transparência nas relações comerciais entre os blocos.

Debate interno da União Europeia

O estudo oferece subsídios técnicos ao debate interno na União Europeia, que ainda encontra resistências no setor agrícola e em temas ambientais.

No setor agrícola, o estudo aponta para uma **"dupla rede de segurança"**: produtos já sujeitos a cotas tarifárias (TRQs) poderão contar, se necessário, com salvaguardas bilaterais, combinando limites quantitativos com a possibilidade de suspensão temporária de concessões tarifárias. Além disso, prevê a criação de um **fundo de compensação de € 1 bilhão para o setor agrícola europeu**, visando preservar sua competitividade.

No que se refere ao comércio e desenvolvimento sustentável, o estudo destaca a ampla arquitetura de governança comercial e climática, ressaltando que o **Acordo Mercosul-União Europeia é um elemento complementar à estrutura regulatória ambiental do bloco europeu**. Também ressalta que o acesso ao mercado dos países do Mercosul garantirá suprimentos críticos para a transição verde europeia.

A Comissão de Comércio Internacional do Parlamento Europeu conclui que o **Acordo de Parceria Mercosul-União Europeia é um instrumento equilibrado entre a liberalização comercial e a proteção de setores estratégicos do bloco europeu**. O estudo reforça que o acordo continua sendo uma prioridade estratégica para a União Europeia, evidenciando a mitigação das principais preocupações internas e os ganhos econômicos consistentes.

Acesse o estudo [An update on the economic, sustainability and regulatory effects of the trade part of the EU-Mercosur Partnership Agreement](#).

 **Veja mais**

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Ana Lyvia Blower e Marcus Silva | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

